



Grupo São Martinho anuncia Lucro Líquido de R\$ 68,9 milhões no 4T16 – 21,9% superior ao 4T15

São Paulo, 06 de junho de 2016 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre da safra 2015/2016 (4T16).

DESTAQUES 4T16

✓ No 4T16 o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 346,3 milhões (margem EBITDA de 42,3%), representando um crescimento de 8,3% em relação ao 4T15. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado cresceu 19,2%, atingindo R\$ 1,3 bilhão (margem EBITDA de 46%). O aumento do indicador foi resultado do maior volume de vendas de etanol e melhores preços de açúcar e etanol;

✓ O EBIT ajustado do 4T16 totalizou R\$ 147,6 milhões (margem EBIT ajustada de 18,0%), apresentando aumento de 5,9% em relação ao 4T15. No acumulado do ano o EBIT cresceu 14,8% atingindo R\$ 565,3 milhões (margem EBIT de 20%). Esta melhora se dá pelas mesmas razões que impactaram o EBITDA ajustado do período;

✓ O Lucro Líquido do 4T16 totalizou R\$ 68,9 milhões, crescimento de 21,9% em relação ao 4T15. No acumulado do 12M16, o lucro líquido totalizou R\$ 194,3 milhões – redução de 32,1% em relação à safra anterior. Essa queda está relacionada principalmente ao i) aumento das despesas com variação cambial nos 12M16 e ii) pelo ganho não recorrente de R\$ 79,9 milhões no exercício anterior, resultado da venda de nossa participação na Agropecuária Boa Vista, prejudicando a comparabilidade;

✓ Em 31/mar/2016, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 16/17 totalizavam 767,1 mil toneladas ao preço médio de USD 14,42 cents/pound, representando aproximadamente 69% de hedge referente a cana própria ou 54% do total;

✓ Na mesma data, possuíamos NDF's de dólar no montante de USD 102,6 milhões com preços médios de R\$ 4,09, destinados à exportação de açúcar da safra 16/17. O volume NDF's de dólar nesta data representava, aproximadamente, 32% da cana própria ou 22% do total.



PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social 13/14, a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE		
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida*	693.860	124.273	818.146
EBITDA Ajust.	268.718	79.311	346.297
Margem EBITDA Ajust.	38,7%	63,8%	42,3%
EBIT Ajust.	101.414	48.035	147.613
Margem EBIT Ajust.	14,6%	38,7%	18,0%
Var. Ativ. Biológicos e outros	4.275	284	6.071
Equivalência Patr.	33.794	13	437
Resultado Financeiro / PPE	(66.402)	(4.134)	(70.805)
LAIR	73.081	44.198	83.316
IR	(4.119)	(10.240)	(14.354)
Lucro Líquido	68.962	33.958	68.962

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 4,7 milhões).



ACUMULADO			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida	2.442.436	388.295	2.831.124
EBITDA Ajust.	1.067.598	234.128	1.301.240
Margem EBITDA Ajust.	43,7%	60,3%	46,0%
EBIT Ajust.	457.872	108.324	565.284
Margem EBIT Ajust.	18,7%	27,9%	20,0%
Var. Ativ. Biológicos e outros	38.366	6.551	44.916
Equivalência Patr.	74.887	13	456
Resultado Financeiro / Variação Cambial	(397.928)	(25.844)	(423.938)
LAIR	173.197	89.044	186.718
IR	21.134	(13.558)	7.613
Lucro Líquido	194.331	75.486	194.331
Caixa	978.569	141.133	1.120.212
Dív. Bruta	3.586.874	318.065	3.905.167
Dív. Líquida	2.608.305	176.932	2.784.955
EBITDA Acum.	1.067.112	234.128	1.301.240
Dív. Líq. / EBITDA	2,44 x	0,76 x	2,14 x

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 103,7 milhões).



RESUMO DA PERFORMANCE DA SAFRA 15/16

DADOS OPERACIONAIS	Safra 15/16	Safra 14/15	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	20.024	18.718	7,0%
Própria	12.985	12.326	5,3%
Terceiros	7.039	6.392	10,1%
Colheita Mecanizada	97,4%	97,0%	0,43 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	85,9	87,6	-1,9%
ATR Médio (kg/ton)	128,9	141,6	-8,9%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.230	1.231	-0,1%
Etanol Anidro (mil m ³)	445	438	1,5%
Etanol Hidratado (mil m ³)	306	353	-13,3%
Energia Exportada ('000 MWh)	741	720	2,9%
ATR Produzido	2.581	2.650	-2,6%
Mix Açúcar - Etanol	50% - 50%	49% - 51%	
Mix Anidro - Hidratado	60% - 40%	56% - 44%	

O Grupo São Martinho processou 20,0 milhões de toneladas na safra 15/16, aumento de 7,0% em relação à safra passada. No entanto, o ATR médio caiu 8,9% dado o grande volume de chuvas na região Centro Sul.

Para a safra 16/17, esperamos um crescimento de 8,1% no volume de produção (medido em ATR equivalente), conforme detalhamos abaixo.

Produção	Realizado Safra 15/16	Guidance Safra 16/17	Variação (%)
Moagem (mil toneladas)	20.024	20.553	2,6%
Açúcar (mil toneladas)	1.230	1.356	10,2%
Anidro (mil m ³)	445	455	2,2%
Hidratado (mil m ³)	306	340	11,1%
Cogeração (mil MWh)	741	753	1,6%
ATR Médio (Kgs/Ton)	128,9	135,7	5,3%
Total de ATR produzido	2.581	2.789	8,1%
Mix Açúcar/Etanol	50% - 50%	51% - 49%	



Na tabela abaixo, seguem nossos principais destaques financeiros do quarto trimestre da safra, assim como, do período acumulado do ano.

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	4T16	4T15	Var. (%)	12M16	12M15	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Líquida ¹	818.146	718.325	13,9%	2.831.124	2.349.764	20,5%
EBITDA (Ajustado)	346.297	319.878	8,3%	1.301.240	1.091.592	19,2%
Margem EBITDA (Ajustada)	42,3%	44,5%	-2,2 p.p.	46,0%	46,5%	-0,5 p.p.
EBIT (Ajustado)	147.613	139.365	5,9%	565.284	492.563	14,8%
Margem EBIT (Ajustada)	18,0%	19,4%	-1,4 p.p.	20,0%	21,0%	-1,0 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	7.758.269	7.619.032	1,8%	7.758.269	7.619.032	1,8%
Patrimônio Líquido	2.648.365	2.616.085	1,2%	2.648.365	2.616.085	1,2%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses) ²	1.301.240	1.145.932	13,6%	1.301.240	1.145.932	13,6%
Dívida Líquida	2.784.955	2.569.383	8,4%	2.784.955	2.569.383	8,4%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,14 x	2,24 x		2,14 x	2,24 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	105%	98%		105%	98%	

1 - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA.USC.

2 - Considera 100% do EBITDA Ajustado da USC no 4T15 e 12M15.

VISÃO GERAL DO SETOR

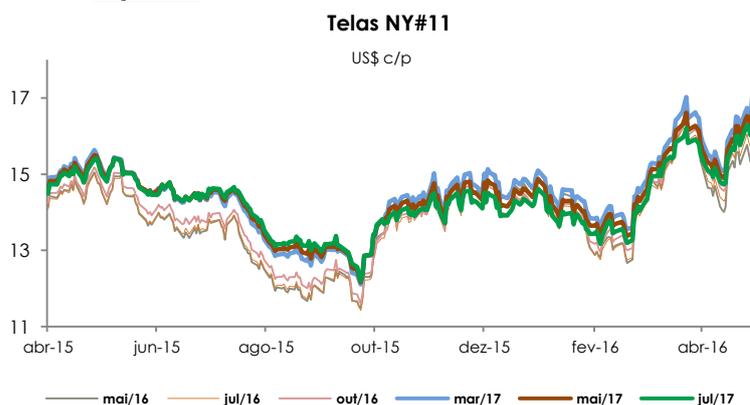
Em 27 de abril de 2016 a UNICA divulgou relatório com dados de encerramento da safra 2015/2016 na região Centro-Sul, que apresentou moagem de 617,7 milhões de toneladas de cana, aumento de 7,8% em relação à safra passada, porém com um ATR/tonelada de cana 4,4% menor.

Segundo os dados da UNICA, a produção de açúcar totalizou 31,2 milhões de toneladas, ou seja, 2,5% menor em relação ao mesmo período à safra 14/15. Conforme comentamos nos trimestres anteriores, essa redução no volume de produção reflete i) o intenso volume de chuvas que ocorreram ao longo da safra – afetando principalmente o estado de São Paulo - e, portanto,

desfavorecendo a produção de açúcar, e ii) maior destinação da sacarose para produção de etanol, que apresentou uma crescimento expressivo no preço de comercialização.

Segundo a UNICA, no entanto, dada à expectativa de um clima mais favorável na safra 16/17, com aumento médio esperado de 4,5% no ATR, o aumento de produção na região deverá ser mais dedicado ao açúcar, dado maiores preços internacionais, em comparação à safra anterior.

Açúcar





Já considerando esse cenário de aumento de produção de açúcar pelo Brasil, o cenário global indica um déficit de aproximadamente 6,1 milhões de toneladas de açúcar, reforçando um cenário positivo nos preços internacionais do produto no curto e médio prazos.

Etanol

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	4T16	4T15	Var. (%)	12M16	12M15	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	2.077,19	1.437,85	44,5%	1.666,31	1.385,98	20,2%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.890,58	1.319,05	43,3%	1.492,52	1.247,45	19,6%

Segundo dados da UNICA, o volume de produção de etanol na safra 15/16 cresceu 7,6%, atingindo 28,2 bilhões de litros. O crescimento da produção ocorreu principalmente para atender a demanda de etanol hidratado na safra 15/16, dado a maior competitividade do etanol em relação à gasolina nos postos de combustíveis.



Para a próxima safra 16/17, a UNICA projeta produção de etanol em linha com a produção realizada na safra 2015/2016. Diferentemente do que ocorreu no início da safra anterior, quando o setor iniciou o período de moagem com um estoque de passagem de etanol elevado, na safra 16/17 o estoque de passagem foi muito menor. Considerando esse cenário, acreditamos que o preço médio do etanol na safra 16/17, seja superior à safra passada.



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	4T16	4T15	Var. (%)	12M16	12M15	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	438.791	355.919	23,3%	1.443.123	1.181.087	22,2%
Açúcar	29.786	23.689	25,7%	102.230	79.237	29,0%
Álcool Hidratado	161.231	182.616	-11,7%	415.915	371.444	12,0%
Álcool Anidro	237.587	137.548	72,7%	665.196	464.956	43,1%
Energia Elétrica	2.923	653	347,6%	185.573	189.114	-1,9%
Negócios Imobiliários	333	5.555	-94,0%	23.210	31.177	-25,6%
Outros	6.931	5.858	18,3%	50.999	45.159	12,9%
Mercado Externo	379.355	362.406	4,7%	1.388.001	1.168.676	18,8%
Açúcar	362.404	322.752	12,3%	1.156.500	1.009.910	14,5%
Álcool Hidratado	16.951	30.206	-43,9%	85.972	59.288	45,0%
Álcool Anidro	-	-	n.m.	134.579	66.765	101,6%
Outros	-	9.448	n.m.	10.950	32.713	-66,5%
Receita Líquida Total*	818.146	718.325	13,9%	2.831.124	2.349.764	20,5%
Açúcar	392.190	346.441	13,2%	1.258.730	1.089.147	15,6%
Álcool Hidratado	178.182	212.822	-16,3%	501.887	430.732	16,5%
Álcool Anidro	237.587	137.548	72,7%	799.775	531.721	50,4%
Energia Elétrica	2.923	653	347,6%	185.573	189.114	-1,9%
Negócios Imobiliários	333	5.555	-94,0%	23.210	31.177	-25,6%
Outros	6.931	15.306	-54,7%	61.949	77.872	-20,4%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

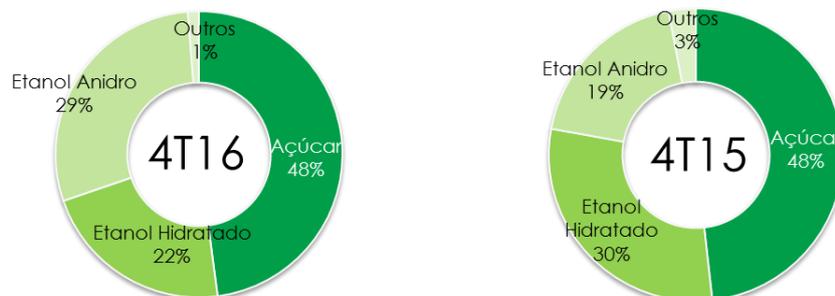
Receita Líquida

No quarto trimestre da safra 15/16 (4T16), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 818,1 milhões, representando um aumento de 13,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora no resultado ocorreu principalmente pelo crescimento no volume de vendas de açúcar e etanol anidro, com preços superiores ao mesmo período da safra passada. No período acumulado, a receita líquida somou R\$ 2.831,1 milhões, crescimento de 20,5% em relação à safra anterior, principalmente pela i) melhora dos preços do açúcar e ii) maior volume vendido de anidro e preços médios de comercialização superiores do produto.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

Distribuição – Receita Líquida

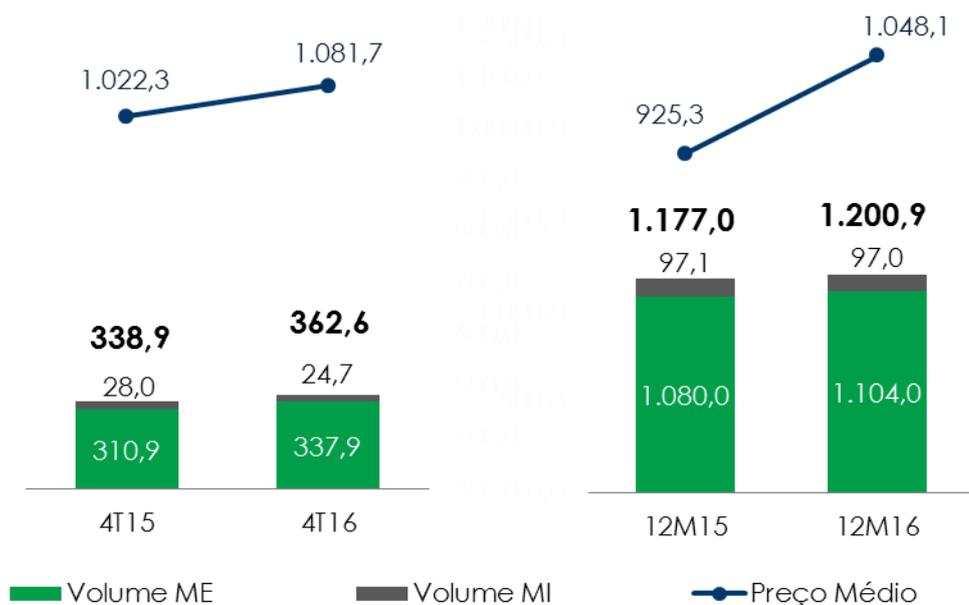
4T16 x 4T15





Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



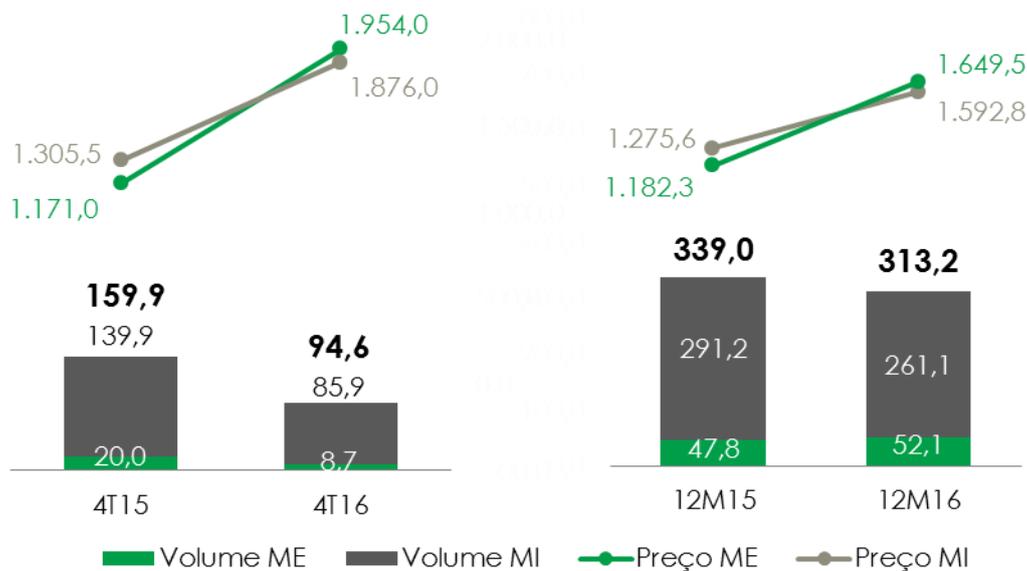
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 392,2 milhões no 4T16, um aumento de 13,2% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento i) do volume de vendas em 7,0% e ii) do preço médio de comercialização do açúcar em 5,8% no trimestre, dado principalmente a desvalorização do Real no período.

No período acumulado da safra, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 1.258,7 milhões, aumento de 15,6% em relação ao 12M15, refletindo aumento de 13,3% no preço médio de comercialização.



Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



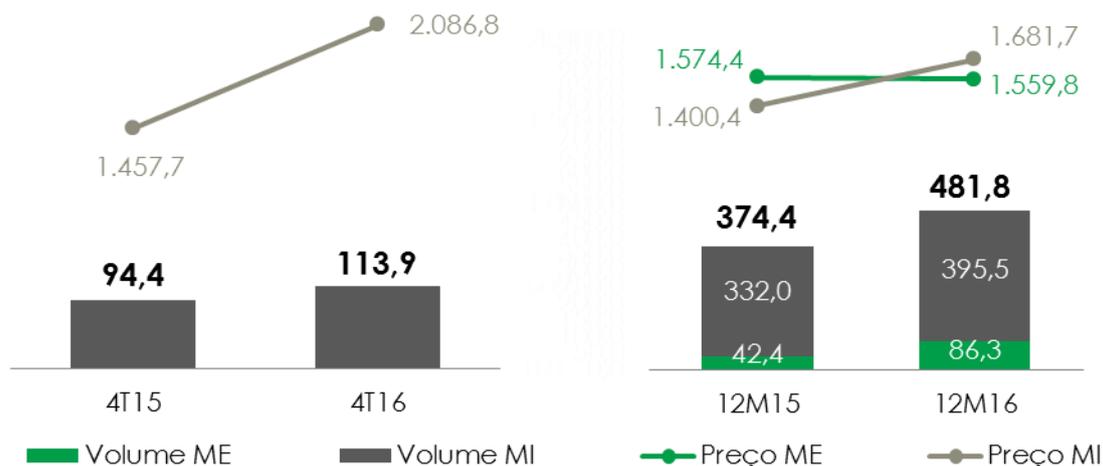
A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 178,2 milhões no 4T16, apresentando redução de 16,3% em relação ao mesmo período da safra passada. Essa redução reflete a redução de 40,8% no volume de vendas em relação ao 4T15, devido à estratégia adotada pela Companhia de concentrar maior parte das vendas no terceiro trimestre.

No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 501,9 milhões, 16,5% superior ao mesmo período da safra anterior, consequência de melhores preços de comercialização nessa safra, principalmente após o aumento da gasolina, ocorrida no mês de setembro/15.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



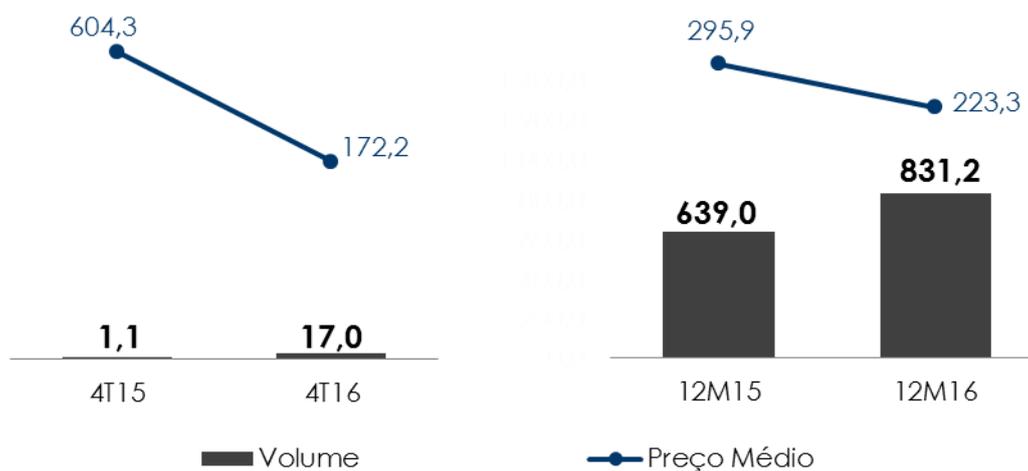
A receita líquida das vendas de etanol anidro totalizou R\$ 237,6 milhões no 4T16 – crescimento de 72,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento de 20,7% no volume de vendas do período, combinado com o aumento de 43,2% no preço médio de comercialização.

No acumulado da safra, a receita líquida proveniente das vendas de etanol anidro foi 50,4% superior ao período acumulado da safra 14/15 totalizando R\$ 799,8 milhões, refletindo o aumento no volume vendido do produto e melhores preços de comercialização no mercado interno.



Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



Para o período acumulado da safra, 12M16, a receita líquida de energia totalizou R\$ 185,6 milhões, em linha com o mesmo período da safra anterior, dada a combinação de maior volume de comercialização de energia, porém com preço médio inferior – consequência da queda dos preços de energia (PLD) ocorrida em 2015, quando comparado com o ano anterior.



Negócios Imobiliários

Conforme divulgamos nas cartas financeiras anteriores, lançamos na safra 14/15 dois empreendimentos imobiliários - Recanto das Paineiras e Park Empresarial de Iracemápolis-, localizados na região de Limeira, interior de São Paulo.

Na tabela abaixo, detalhamos a evolução – de execução e vendas – dos empreendimentos lançados no período acumulado dessa safra.

Negócios Imobiliários 12M16 Evolução dos empreendimentos	Recanto das Paineiras	Park Empresarial de Iracemápolis
Posição do POC (percentage-of-completion)	99,8%	99,8%
Total de lotes vendidos (%)	99,8%	73,5%

No 12M16 reconhecemos R\$ 25,8 milhões de receita total (metodologia de percentual de execução da obra), conforme tabela abaixo.

Negócios Imobiliários em andamento	Receita Reconhecida no Trimestre 4T16	Receita Reconhecida 12M16
	Em Milhares de R\$	Em Milhares de R\$
Venda de imóveis	236	4.407
Empreendimentos em parceria já lançados	97	18.803
Recanto das Paineiras	0	13.980
Park Empresarial de Iracemápolis	97	4.823
Receita total	333	23.210

ESTOQUES

ESTOQUES	4T16	4T15	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	33.450	6.659	402,3%
Álcool Hidratado (m³)	12.733	21.442	-40,6%
Álcool Anidro (m³)	25.116	60.539	-58,5%


EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 12M16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	1.258.730	1.301.662	185.573	23.210	61.949	2.831.124
CPV (Caixa)	(598.045)	(597.029)	(44.832)	(6.581)	(35.301)	(1.281.788)
Lucro Bruto (Caixa)	660.685	704.633	140.741	16.629	26.648	1.549.336
Margem Bruta (Caixa)	52,5%	54,1%	75,8%	71,6%	43,0%	54,7%
Despesas de Vendas	(78.984)	(24.277)	(5.806)	-	(77)	(109.145)
Despesas G&A (Caixa)	(61.481)	(67.033)	(11.510)	(5.189)	-	(145.214)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	6.263	6.263
EBITDA Ajustado	520.219	613.322	123.425	11.440	32.834	1.301.240
Margem EBITDA Ajustado	41,3%	47,1%	66,5%	49,3%	53,0%	46,0%
Custo EBITDA **	(614,9)	(865,8)	(74,8)			

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 103,7 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/MP

Energia em R\$/ MWh

EBITDA POR PRODUTO - 12M15	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	1.091.922	959.677	189.114	31.176	77.875	2.349.764
CPV (Caixa)	(467.787)	(484.749)	(14.163)	(5.467)	(51.079)	(1.023.245)
Lucro Bruto (Caixa)	624.135	474.928	174.951	25.709	26.796	1.326.519
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	49,5%	92,5%	82,5%	34,4%	56,5%
Despesas de Vendas	(76.154)	(12.298)	(5.504)	-	(262)	(94.218)
Despesas G&A (Caixa)	(68.334)	(68.233)	(10.789)	(2.439)	-	(149.794)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	9.089	9.089
EBITDA Ajustado	479.647	394.398	158.659	23.270	35.619	1.091.592
Margem EBITDA Ajustado	43,9%	41,1%	83,9%	74,6%	45,7%	46,5%
Custo EBITDA **	(520,2)	(792,4)	(47,7)			

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 55,8 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/MP

Energia em R\$/ MWh

No acumulado da safra, o açúcar representou 40,0% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol respondeu por 47,1% e energia por 9,5%. A margem EBITDA do açúcar teve uma redução de 2,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra anterior, devido a menor diluição dos custos fixos, enquanto que a margem EBITDA do etanol apresentou um aumento de 6,0 pontos percentuais em relação ao 12M15, devido à melhora dos preços dos produtos.

O custo EBITDA apresentou no 12M16, i) aumento de 18,2% para o açúcar, e ii) 9,3% para o etanol, devido a menor diluição de custos fixos - na safra 15/16 a Companhia processou 7,0% de cana de açúcar adicionais, porém com ATR médio 8,9% inferior - resultando em um aumento do custo unitário dos produtos na safra.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	335.726	264.756	26,8%	1.025.587	802.774	27,8%
Fornecedores	162.037	144.902	11,8%	541.378	445.923	21,4%
Parceiros	65.975	42.788	54,2%	194.256	144.224	34,7%
Cana Própria	107.713	77.066	39,8%	289.953	212.627	36,4%
Industrial	57.039	48.094	18,6%	168.322	134.323	25,3%
Outros Produtos	9.478	25.495	-62,8%	96.350	101.125	-4,7%
Reitengra	(423)	(7.112)	-94,0%	(8.470)	(14.977)	-43,4%
Total do CPV	401.820	331.233	21,3%	1.281.788	1.023.245	25,3%
ATR vendido ('000 Tons)	739	789	-6,4%	2.629	2.459	6,9%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	532	396	34,2%	454	381	19,2%

O "CPV Caixa" registrado no 4T16 totalizou R\$ 401,8 milhões - aumento de 21,3% em relação à safra passada. Conforme comentamos nos trimestres anteriores, o aumento do CPV ocorreu principalmente pela i) menor diluição dos custos fixos da Companhia - dado a menor qualidade do ATR -, em comparação com o 4T15, e ii) aumento do preço do Consecana impactando os custos com cana.

No acumulado da safra, o custo totalizou R\$ 1.281,8 milhões, 25,3% maior que o mesmo período da safra passada, impactado pelos mesmos motivos que impactaram o quarto trimestre, além do volume de vendas (em ATR) na safra ter sido 6,9% superior ao volume vendido na safra anterior.

Considerando a expectativa de expansão do ATR - mencionada em nosso *guidance* da safra 16/17 - acreditamos que os custos devem se normalizar no próximo exercício, em níveis próximos aos da safra 14/15 (ajustado pela inflação).

A tabela abaixo apresenta com mais detalhes esse impacto nos custos tanto para o açúcar como para o etanol.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(395.596)	(320.732)	23,3%	(1.195.075)	(952.536)	25,5%
Açúcar	(210.762)	(134.990)	56,1%	(598.045)	(467.787)	27,8%
Etanol	(184.834)	(185.742)	-0,5%	(597.029)	(484.749)	23,2%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(581,3)	(398,3)	45,9%	(498,0)	(397,4)	25,3%
Custo (caixa) do Etanol	(886,6)	(730,6)	21,4%	(750,9)	(679,5)	10,5%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	31.734	27.289	16,3%	99.516	88.828	12,0%
Outros - não recorrentes	1.932	761	153,9%	9.629	5.390	78,6%
Despesas com Vendas	33.666	28.050	20,0%	109.145	94.218	15,8%
ATR vendido ('000 Tons)	739	789	-6,4%	2.629	2.459	6,9%
% da Receita Líquida	4,1%	4,0%	0,1 p.p.	4,0%	4,1%	-0,1 p.p.

No 4T16, as despesas com vendas totalizaram R\$ 33,7 milhões, aumento de 20,0% em relação ao mesmo período da safra anterior (4T15), refletindo, principalmente as despesas com fretes e custos portuários, dado o aumento no volume de exportação de açúcar no período.

No acumulado da safra, as despesas com vendas totalizaram R\$ 109,1 milhões (+15,8%), refletindo o aumento, principalmente, das despesas com fretes dado maior volume de exportação de etanol no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	24.008	22.874	5,0%	95.210	87.678	8,6%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	7.102	8.528	-16,7%	18.172	28.356	-35,9%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	8.963	10.605	-15,5%	28.707	35.964	-20,2%
Despesas com Outorga de Opções	988	866	14,1%	3.125	2.996	4,3%
Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas	41.061	42.873	-4,2%	145.214	154.994	-6,3%
Itens não-recorrentes	-	-	-	-	(5.200)	-
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	41.061	42.873	-4,2%	145.214	149.794	-3,1%

As despesas gerais e administrativas no 4T16 totalizaram R\$ 41,1 milhões, apresentando uma queda de 4,2% em relação ao mesmo período da safra passada. Essa queda reflete, principalmente, a redução com despesas referentes às provisões com contingências trabalhistas.

Para o período acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 145,2 milhões, apresentando redução de 3,1% quando comparado ao mesmo período da safra anterior.



EBITDA

Pro-Forma RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	346.297	319.878	8,3%	1.301.240	1.091.592	19,2%
Margem EBITDA Ajustado	42,3%	44,5%	-2,2 p.p.	46,0%	46,5%	-0,5 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	4.661	21.470	-78,3%	103.706	55.781	85,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(437)	46	n.m.	(456)	(545)	-16,3%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(786)	(19.751)	-96,0%	(4.100)	(93.705)	-95,6%
Ativos Biológicos	(5.285)	29.343	n.m.	(40.816)	29.526	n.m.
EBITDA Contábil	348.144	288.769	20,6%	1.242.906	1.100.535	12,9%
Margem EBITDA	42,8%	41,4%	1,4 p.p.	45,6%	48,0%	-2,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(198.684)	(180.513)	10,1%	(735.956)	(599.029)	22,9%
(-) Despesa Financeira Líquida	(66.144)	(46.948)	40,9%	(320.232)	(181.121)	76,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	83.316	61.308	35,9%	186.718	320.385	-41,7%

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do 4T16 somou R\$ 346,3 milhões (margem EBITDA ajustada de 42,3%), representando um crescimento de 8,3% em relação ao 4T15. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado cresceu 19,2%, atingindo R\$ 1,3 bilhão (margem EBITDA de 46%). O aumento do indicador foi resultado do maior volume de vendas de etanol e melhores preços de açúcar e etanol.

Principais Ajustes no EBITDA do 4T16 e do 12M16

4T16

1) Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting: R\$ 4,7 milhões

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 4T16 e estavam no Hedge Accounting. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,1, ajustamos o montante de R\$ 4,7 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da companhia no período;

2) Ativo Biológico

Despesa referente à provisão a valor de mercado dos ativos biológicos, sem efeito no fluxo de caixa – R\$ 5,3 milhões - refletindo, principalmente, o aumento dos preços do etanol e açúcar no período, em relação ao mesmo período da safra passada.

12M16

1) Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting: R\$ 94,3 milhões

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 12M16 e estavam no Hedge Accounting. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,1, ajustamos o montante de R\$ 94,3 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da companhia no período;

16 DE 29

Teleconferência: 07 de junho 2016 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



2) Ativo Biológico

Despesa referente à provisão a valor de mercado dos ativos biológicos, sem efeito no fluxo de caixa – R\$ 40,8 milhões - refletindo, principalmente, o aumento dos preços do etanol e açúcar no período, em relação ao mesmo período da safra passada.

Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

12M16						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	2.831.124	2.560.392	185.573	23.210	61.949	2.769.175
EBITDA Ajustado	1.301.240	1.133.542	123.425	11.440	32.834	1.268.406
Margem EBITDA Ajustado	46,0%	44,3%	66,5%	49,3%	53,0%	45,8%

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

12M15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	2.349.763	2.051.599	189.114	31.176	77.874	2.271.889
EBITDA Ajustado	1.091.592	874.046	158.659	23.270	35.618	1.055.974
Margem EBITDA Ajustado	46,5%	42,6%	83,9%	74,6%	45,7%	46,5%

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	CPC 19					
	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Contábil	302.126	258.910	16,7%	1.077.145	930.247	15,8%
Margem EBITDA	43,8%	40,3%	3,6 p.p.	46,1%	48,6%	-2,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(167.304)	(164.465)	1,7%	(609.726)	(474.847)	28,4%
(-) Despesa Financeira Líquida	(61.741)	(33.352)	85,1%	(294.222)	(141.562)	107,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	73.081	61.093	19,6%	173.197	313.838	-44,8%

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social da safra 13/14, a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Refletindo as normas IFRS11, a tabela acima contempla apenas o EBITDA da São Martinho S.A, desconsiderando a consolidação proporcional dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%).



Geração Operacional de Caixa (EBIT Ajustado)

O EBIT ajustado do 4T16 totalizou R\$ 147,6 milhões (margem EBIT ajustada de 18,0%), apresentando aumento de 5,9% em relação ao 4T15. No acumulado do ano o EBIT cresceu 14,8% atingindo R\$ 565,3 milhões (margem EBIT de 20,0%). Esta melhora se dá pelas mesmas razões que impactaram o EBITDA ajustado do período.

Em Milhares de R\$	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var.%
EBIT Ajustado	147.613	139.365	5,9%	565.284	492.563	14,8%
Margem EBIT Ajustado	18,0%	19,4%	-1,4 p.p.	20,0%	21,0%	-1,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(198.684)	(180.513)	10,1%	(735.956)	(599.029)	22,9%
EBITDA Ajustado	346.297	319.878	8,3%	1.301.240	1.091.592	19,2%
Margem EBITDA Ajustado	42,3%	44,5%	-2,2 p.p.	46,0%	46,5%	-0,5 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	4.661	21.470	-78,3%	103.706	55.781	85,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(437)	46	n.m.	(456)	(545)	-16,3%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(786)	(19.751)	-96,0%	(4.100)	(93.705)	-95,6%
Ativos Biológicos	(5.285)	29.343	n.m.	(40.816)	29.526	n.m.
EBITDA Contábil	348.144	288.769	20,6%	1.242.906	1.100.535	12,9%
Margem EBITDA	42,8%	41,4%	1,4 p.p.	45,6%	48,0%	-2,4 p.p.

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 31/03/2016.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
Açúcar		
Mai/16 (K16)	231.050	14,61
Jul/16 (N16)	239.635	13,91
Out/16 (V16)	214.082	14,59
Mar/17 (H17)	82.300	14,88
Total Fixado	767.067	14,42
(-) Consecana	34.851	
Cana Própria	732.216	14,42

Em 31 de março de 2016, nosso hedge para safra 16/17 somava 767.067 toneladas ao preço médio de USD 14,42 cents/pound, tal volume representa, aproximadamente, 69% de hedge referente a cana própria e 54% do total.



Dólar

Em 31 de março de 2016, o Grupo São Martinho possuía NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto, e derivativos, para proteger suas exportações, com vencimentos na safra 2016/2017 as seguintes posições:

TOTAL			AÇÚCAR	
Dólar	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2016/2017	102.630	4,09	102.630	4,09

O volume NDF's de dólar nesta data representava, aproximadamente, 32% da cana própria ou 22% do total.

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril 2015 e março 2016, registramos uma perda no patrimônio líquido de R\$ 84,8 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 4T16, houve vencimentos de dívidas no montante de USD 5,0 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,2/USD. Considerando que a dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,1 /USD, ajustamos o montante de R\$ 4,7 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

Para o período acumulado do ano, houve vencimentos de dívida no montante de USD 88,5 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,0/USD. Considerando que a dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,1/USD, ajustamos o montante de R\$ 94,3 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.



Para a próxima safra 16/17, teremos um cronograma de vencimento de dívidas que impactarão nossos resultados conforme detalhado na tabela abaixo:

	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
1º Semestre 16/17	78.631	2,00
2º Semestre 16/17	8.131	2,09
12M17	86.762	2,01

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	30.235	27.805	8,7%	120.225	97.546	23,2%
Despesas Financeiras	(78.326)	(72.495)	8,0%	(311.272)	(266.105)	17,0%
Resultado de Hedge/Variação Cambial	(18.053)	(2.257)	n.m.	(129.185)	(12.562)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(66.144)	(46.948)	40,9%	(320.232)	(181.121)	76,8%

O resultado financeiro líquido no 4T16 totalizou uma despesa de R\$ 66,1 milhões - aumento de 40,9% - quando comparamos com o 4T15. A piora está diretamente relacionada ao impacto da valorização do Real frente ao Dólar, impactando nosso caixa em moeda estrangeira.

No acumulado da safra, tivemos um aumento de 76,8% no resultado financeiro devido principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar no período.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 4T16 totalizou R\$ 68,2 milhões, aumento de 21,9% em relação ao 4T15. No acumulado do 12M16, o lucro líquido totalizou R\$ 194,3 milhões - redução de 32,1% em relação à safra anterior. Essa queda está relacionada principalmente ao i) aumento das despesas com variação cambial nos 12M16 e ii) pelo ganho não recorrente de R\$ 79,9 milhões no exercício anterior, resultado da venda de nossa participação na Agropecuária Boa Vista, prejudicando a comparabilidade.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de março de 2016, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 271,1 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações - Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 220,5 milhões no consolidado.


ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	mar/16	mar/15	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	51.757	57.755	-10,4%
Crédito Rural	147.229	163.907	-10,2%
BNDES / FINAME	734.472	877.296	-16,3%
Capital de Giro	990.353	533.283	85,7%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	142.520	160.475	-11,2%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	1.024.853	981.525	4,4%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	734.296	838.463	-12,4%
Outros	-	897	-100,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	73.794	85.432	-13,6%
Obrigações decorrentes de Aquisições - Outros	5.893	10.891	-45,9%
Dívida Bruta Total	3.905.167	3.709.921	5,3%
Disponibilidades	1.120.212	1.140.538	-1,8%
Dívida Líquida	2.784.955	2.569.383	8,4%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,14 x	2,24 x	
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD*	2,16 x	1,74 x	

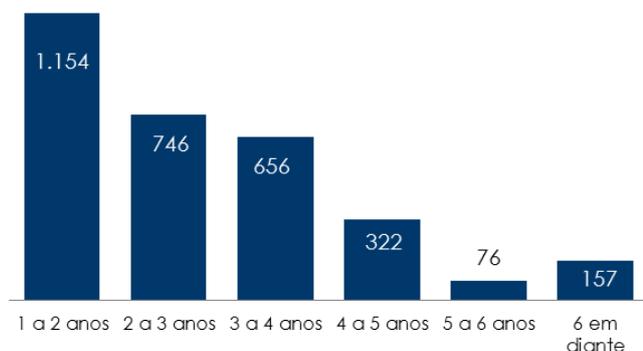
* Dívida Líquida PTAX:
Março/15: R\$ 3,20
Março/16: R\$ 3,56

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
Março/15: R\$ 2,48
Março/16: R\$ 3,58

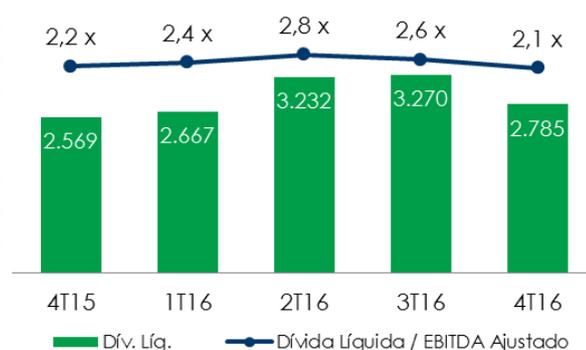
Na safra 2015/2016, o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em 8,4%, totalizando aproximadamente R\$ 2,8 bilhões, encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,14 vezes. Os principais fatores que afetaram o endividamento foram: i) variação cambial de longo prazo na dívida em moeda estrangeira (R\$ 170 milhões), e ii) capital de giro necessário para fazer frente a nossas posições de açúcar fixadas (R\$ + 85 milhões). Tais impactos serão revertidos integralmente no momento que realizarmos nossas exportações de açúcar nas próximas safras.

Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões


Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



21 DE 29

Teleconferência: 07 de junho 2016 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



CAPEX

(Manutenção)	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var%.
R\$ milhares						
Plantio de Cana	74.936	76.925	-2,6%	207.443	186.321	11,3%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	132.779	99.035	34,1%	158.149	150.586	5,0%
Tratos Culturais	66.525	78.133	-14,9%	311.004	289.895	7,3%
Total	274.240	254.094	7,9%	676.596	626.802	7,9%
(Melhoria Operacional)	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var%.
R\$ milhares						
Equipamentos/Projetos/Reposições	19.273	18.188	6,0%	74.545	60.195	23,8%
Total	19.273	18.188	6,0%	74.545	60.195	23,8%
(Modernização/Expansão)	4T16	4T15	Var.%	12M16	12M15	Var%.
R\$ milhares						
Industriais/Agrícolas	25.195	51.271	-50,9%	89.675	125.029	-28,3%
Total	25.195	51.271	-50,9%	89.675	125.029	-28,3%
TOTAL GERAL	318.709	323.553	-1,5%	840.816	812.026	3,5%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 676,6 milhões no 12M16 apresentando um aumento de 7,9% em relação à safra anterior. O aumento no capex de manutenção reflete, principalmente, acréscimo nos custos atrelados à inflação, como mão de obra e diesel.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade –, somou R\$ 74,5 milhões na safra 15/16, aumento de 23,8% em relação à safra passada. Esses investimentos refletem o carry over das melhorias que iniciamos na safra anterior.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 89,7 milhões, redução de 28,3% em relação à safra 14/15. A redução do volume de investimentos reflete o processo de finalização de diversos projetos que a Companhia iniciou nos anos anteriores – conforme mencionamos amplamente ao mercado – combinado com os novos investimentos na expansão da capacidade de processamento da usina Santa Cruz, que se dará a partir da safra 17/18.

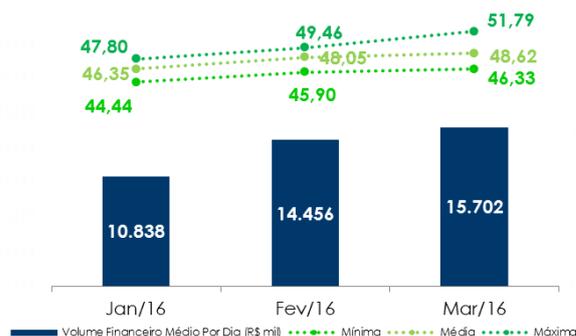


MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Performance SMT03 – 12 meses



Preço e Volume



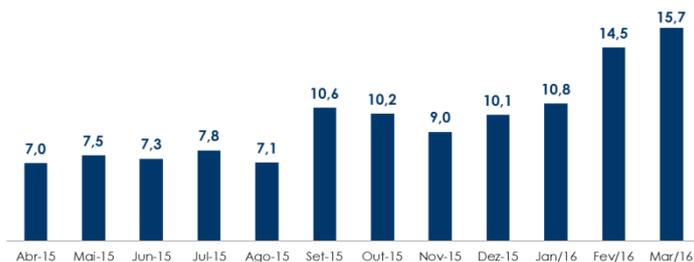
Performance SMT03 x Índices

Base 100



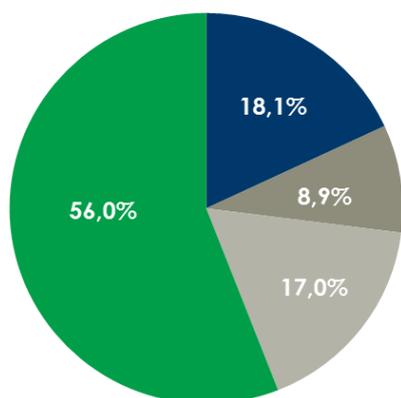
Volume Médio Diário Negociado

R\$ milhões



Composição acionária

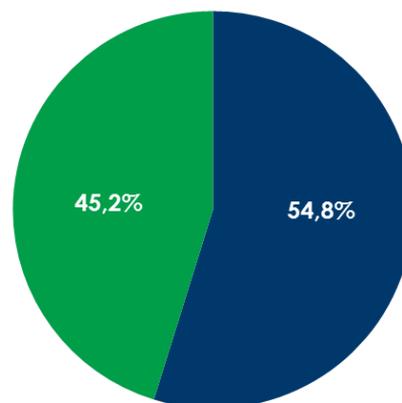
Base 31 de março de 2016



■ Pessoa Jurídica (Estrangeiro) ■ Pessoa Jurídica (Brasil)

■ Pessoa Física ■ Controlador

Composição do Free Float



■ Nacional ■ Estrangeiro

23 DE 29

Teleconferência: 07 de junho 2016 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	4T16	4T15	Var %	4T16	4T15	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	714.426	682.952	4,6%	844.089	738.270	14,3%
Deduções da receita bruta	(25.227)	(39.740)	-36,5%	(30.604)	(41.416)	-26,1%
Receita líquida	689.199	643.212	7,1%	813.485	696.854	16,7%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(522.922)	(494.843)	5,7%	(592.633)	(538.930)	10,0%
Lucro bruto	166.277	148.369	12,1%	220.852	157.924	39,8%
Margem bruta (%)	24,1%	23,1%	1,1 p.p	27,1%	22,7%	4,5 p.p
Despesas operacionais	(31.455)	(53.924)	-41,7%	(71.392)	(49.668)	43,7%
Despesas com vendas	(32.722)	(26.952)	21,4%	(33.666)	(28.050)	20,0%
Despesas gerais e administrativas	(37.299)	(41.036)	-9,1%	(43.647)	(45.032)	-3,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	33.794	(7.369)	n.m.	437	(46)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.772	21.433	-77,7%	5.484	23.460	-76,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	134.822	94.445	42,8%	149.460	108.256	38,1%
Receitas (despesas) financeiras:	(61.741)	(33.352)	85,1%	(66.144)	(46.948)	40,9%
Receitas financeiras	25.843	25.423	1,7%	30.235	27.804	8,7%
Despesas financeiras	(68.177)	(65.752)	3,7%	(78.326)	(72.495)	8,0%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	22.030	16.563	n.m.	30.407	5.082	n.m.
Resultado de derivativos	(41.437)	(9.586)	n.m.	(48.460)	(7.339)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	73.081	61.093	19,6%	83.316	61.308	35,9%
IR e contribuição social - parcela corrente	(7.150)	(13.274)	-46,1%	(13.823)	(13.283)	4,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	3.031	8.751	-65,4%	(531)	8.545	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	68.962	56.570	21,9%	68.962	56.570	21,9%
Lucro líquido do período	68.962	56.570	21,9%	68.962	56.570	21,9%
Margem líquida (%)	10,0%	8,8%	1,2 p.p	8,5%	8,1%	0,4 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	12M16	12M15	Var %	12M16	12M15	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	2.424.838	1.998.603	21,3%	2.837.663	2.398.740	18,3%
Deduções da receita bruta	(86.108)	(82.559)	4,3%	(110.245)	(104.758)	5,2%
Receita líquida	2.338.730	1.916.044	22,1%	2.727.418	2.293.982	18,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.714.882)	(1.370.538)	25,1%	(1.966.159)	(1.643.056)	19,7%
Lucro bruto	623.848	545.506	14,4%	761.259	650.926	17,0%
Margem bruta (%)	26,7%	28,5%	-1,8 p.p	27,9%	28,4%	-0,5 p.p
Despesas operacionais	(156.429)	(90.106)	73,6%	(254.309)	(149.420)	70,2%
Despesas com vendas	(103.601)	(85.749)	20,8%	(109.145)	(94.218)	15,8%
Despesas gerais e administrativas	(136.687)	(144.447)	-5,4%	(155.983)	(163.667)	-4,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	74.887	32.085	133,4%	456	545	-16,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8.972	108.005	-91,7%	10.363	107.920	-90,4%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	467.419	455.400	2,6%	506.950	501.506	1,1%
Receitas (despesas) financeiras:	(294.222)	(141.562)	107,8%	(320.232)	(181.121)	76,8%
Receitas financeiras	105.139	84.825	23,9%	120.225	97.546	23,2%
Despesas financeiras	(278.432)	(227.139)	22,6%	(311.272)	(266.105)	17,0%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(73.473)	(5.420)	n.m.	(78.264)	(23.402)	n.m.
Resultado de derivativos	(47.456)	6.172	n.m.	(50.921)	10.840	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	173.197	313.838	-44,8%	186.718	320.385	-41,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	(26.130)	(19.953)	31,0%	(35.385)	(24.387)	45,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	47.264	(5.568)	n.m.	42.998	(7.681)	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	194.331	288.317	-32,6%	194.331	288.317	-32,6%
Participação dos minoritários	-	(2.259)	n.m.	-	(2.259)	n.m.
Lucro líquido do período	194.331	286.058	-32,1%	194.331	286.058	-32,1%
Margem líquida (%)	8,3%	14,9%	-6,6 p.p	7,1%	12,5%	-5,3 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
ATIVO	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	266.659	1.020.112	267.315	1.126.517
Aplicações financeiras	706.487	-	839.127	-
Contas a receber de clientes	86.419	156.317	116.965	168.031
Instrumentos financeiros derivativos	145.701	221.797	145.701	222.226
Estoques	229.250	177.443	270.352	212.975
Tributos a recuperar	58.423	102.821	64.274	116.363
Imposto de renda e contribuição social	113.758	64.633	119.781	68.718
Outros ativos	15.548	6.476	17.066	7.661
TOTAL CIRCULANTE	1.622.245	1.749.599	1.840.581	1.922.491
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	5.423	5.723	13.770	14.021
Estoques e adiantamento a fornecedores	62.309	49.607	71.030	72.288
Partes relacionadas	1.000	34	-	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	43.752	48.031
Instrumentos financeiros derivativos	43.243	-	43.243	-
Contas a receber	21.855	8.049	22.246	8.049
Contas a receber - Copersucar	6.324	1.669	6.772	1.784
Tributos a recuperar	110.195	75.860	119.525	87.127
Depósitos judiciais	30.300	27.927	32.257	29.553
Outros ativos	498	518	498	518
	281.147	169.387	353.093	261.405
Investimentos	509.951	429.780	25.629	20.902
Ativos Biológicos	1.072.806	936.241	1.248.209	1.116.783
Imobilizado	3.409.555	3.383.376	3.801.118	3.796.775
Intangível	489.557	500.541	489.639	500.676
TOTAL NÃO CIRCULANTE	5.763.016	5.419.325	5.917.688	5.696.541
TOTAL DO ATIVO	7.385.261	7.168.924	7.758.269	7.619.032



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	670.559	872.419	776.532	978.828
Instrumentos financeiros derivativos	196.664	232.711	197.238	232.711
Fornecedores	113.907	95.476	137.711	115.727
Obrigações - Copersucar	21.875	2.040	23.188	2.300
Salários e contribuições sociais	98.231	84.373	110.252	95.953
Tributos a recolher	15.570	13.235	19.615	14.531
Imposto de renda e contribuição social	916	1.511	916	1.540
Dividendos a Pagar	53.164	67.939	53.164	67.939
Adiantamento a clientes	1.298	3.197	1.606	4.321
Aquisição de Participação Societária	17.937	17.507	17.937	17.507
Outros passivos	26.591	29.484	32.099	34.079
TOTAL	1.216.712	1.419.892	1.370.258	1.565.436
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.836.628	2.367.660	3.048.948	2.634.773
Instrumentos financeiros derivativos	65.625	-	65.625	-
Obrigações - Copersucar	237.166	279.584	247.862	292.945
Tributos parcelados	15.419	16.267	17.878	16.267
I.R e C.S diferidos	232.774	323.811	233.015	324.064
Provisão para contingências	60.643	55.430	64.383	58.702
Aquisição de Participação Societária	61.750	78.815	61.750	78.815
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	31.492
Outros passivos	10.179	11.380	185	453
TOTAL	3.520.184	3.132.947	3.739.646	3.437.511
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	931.340	812.992	931.340	812.992
Reservas de Capital	10.531	9.119	10.531	9.119
Ações em Tesouraria	(26.613)	(7.375)	(26.613)	(7.375)
Opções Outorgadas	4.753	5.079	4.753	5.079
Ajustes de avaliação patrimonial	1.295.698	1.405.708	1.295.698	1.405.708
Reservas de Lucros	432.656	390.562	432.656	390.562
TOTAL	2.648.365	2.616.085	2.648.365	2.616.085
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.385.261	7.168.924	7.758.269	7.619.032



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	12M16	12M15	12M16	12M15
Em milhares de Reais				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	194.331	288.317	194.331	288.317
Ajustes				
Depreciação e amortização	224.429	197.138	260.328	233.276
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	385.297	277.709	475.628	365.684
Varição no valor justo de ativos biológicos	(32.950)	31.029	(40.816)	29.520
Amortização de intangível	9.937	10.358	9.937	10.824
Resultado de equivalência patrimonial	(74.887)	(32.085)	(456)	(545)
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	(3.531)	(7.055)	(3.531)	(7.235)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	1.455	162	1.595	(518)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	318.273	202.541	352.835	256.287
Instrumentos financeiros derivativos	144.307	89.921	147.773	84.136
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	12.796	14.162	16.469	16.385
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(47.264)	5.568	(42.998)	7.681
Ajuste a valor presente e outros	3.758	(14.707)	3.217	(13.613)
Resultado de venda de participação societária	(2.027)	(79.717)	(2.027)	(79.717)
	1.133.924	983.341	1.372.285	1.190.482
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	37.820	(72.927)	15.475	(68.256)
Estoques	(82.737)	44.780	(80.263)	26.178
Tributos a recuperar	(30.245)	(38.226)	(23.312)	(36.751)
Instrumentos financeiros derivativos	(82.586)	42.642	(85.048)	45.821
Aplicações financeiras	963	118	1.948	181
Outros ativos	(9.152)	25.885	(9.694)	25.877
Fornecedores	18.913	(12.411)	24.085	(1.804)
Salários e contribuições sociais	13.858	1.945	14.300	4.412
Tributos a recolher	3.332	14.285	5.407	12.752
Obrigações Copersucar	(36.302)	13.742	(38.962)	14.724
Tributos parcelados	(2.012)	(30.179)	(1.579)	(30.151)
Provisão para contingências - liquidações	(17.595)	(28.699)	(21.270)	(32.168)
Outros passivos	(2.931)	937	(2.836)	(1.047)
Caixa proveniente das operações	945.250	945.233	1.170.536	1.150.250
Juros pagos	(188.616)	(132.415)	(213.279)	(168.076)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.991)	(5.967)	(7.032)	(6.060)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	749.643	806.851	950.225	976.114
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(28.449)	(71.363)	(28.467)	(71.363)
Varição por aquisição e venda de participação societária	-	44.860	(78)	25.273
Adições ao imobilizado e intangível	(279.483)	(285.323)	(324.675)	(342.124)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(449.437)	(384.274)	(518.445)	(476.217)
Aplicações financeiras	(706.487)	-	(839.128)	-
Recebimento de recursos venda imobilizado	12.333	3.356	12.771	4.858
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.000)	-	-	(32)
Recebimento de dividendos	-	3.127	-	443
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.452.523)	(689.617)	(1.698.022)	(859.162)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	1.023.010	1.380.818	1.064.514	1.538.259
Amortização de financiamentos - terceiros	(984.368)	(991.355)	(1.086.920)	(1.164.864)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	216	689
Compra de ações em tesouraria	(31.904)	-	(31.904)	-
Alienação de ações em tesouraria	10.627	5.145	10.627	5.145
Pagamento de dividendos	(67.938)	(43.089)	(67.938)	(40.405)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(50.573)	351.519	(111.405)	338.824
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(753.453)	468.753	(859.202)	455.776
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.020.112	551.359	1.126.517	670.741
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	266.659	1.020.112	267.315	1.126.517